

## Relatório de Avaliação do Projeto Educativo 2017-2021



**Equipa de Autoavaliação:**

António Pacheco

Lúcia Cardoso

Rute Cruz

Lousada, 23 de março de 2022

## Índice

1. Introdução .....	5
2. Objetivo .....	5
3. Metodologia .....	5
4. Breve Enquadramento Contextual.....	6
5. Apresentação e Análise dos Dados dos Inquéritos por Questionário Aplicados a Alunos, Docentes, não Docentes e Pais e Encarregados de Educação .....	6
<b>5.1. Alunos .....</b>	<b>6</b>
<b>5.1.1. Curso de Iniciação Musical .....</b>	<b>6</b>
<b>5.1.2. Curso Básico de Música .....</b>	<b>7</b>
<b>5.1.3. Cursos Secundários de Música .....</b>	<b>8</b>
<b>5.2. Docentes .....</b>	<b>9</b>
<b>5.3. Não docentes .....</b>	<b>11</b>
<b>5.4. Pais e encarregados de educação .....</b>	<b>11</b>
6. Análise dos Objetivos Constantes do Projeto Educativo (Concretização) .....	13
<b>6.1. Consolidar o Curso de Iniciação Musical.....</b>	<b>13</b>
<b>6.1.1. Aumentar a Classe de Iniciação Musical, por forma a perfazer 15% do universo total de alunos .....</b>	<b>13</b>
<b>6.1.2. Garantir a coerência e a equidade do ensino e aprendizagem.....</b>	<b>13</b>
<b>6.1.3. Promover um acompanhamento individualizado ao aluno.....</b>	<b>14</b>
<b>6.1.4. Responsabilizar e envolver os pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem .....</b>	<b>14</b>
<b>6.2. Reforçar a qualidade do ensino nos cursos básicos de música.....</b>	<b>15</b>
<b>6.2.1. Definir critérios claros e estruturados para o preenchimento dos tempos letivos e para outras atividades.....</b>	<b>15</b>
<b>6.2.2. Intensificar as relações de cooperação e articulação entre o CVS e as escolas de ensino regular .....</b>	<b>15</b>
<b>6.2.3. Garantir a coerência e a equidade no processo de ensino e aprendizagem ....</b>	<b>16</b>
<b>6.2.4. Promover um acompanhamento individualizado ao aluno.....</b>	<b>16</b>

6.2.5.	Proporcionar o esclarecimento sobre as várias opções vocacionais em música.....	17
6.2.6.	Responsabilizar e envolver os pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem .....	17
6.3.	Reforçar o sucesso dos cursos secundários de música.....	18
6.3.1.	Reforçar o número de alunos matriculados no curso secundário de música em regime articulado.....	18
6.3.2.	Apoiar e responsabilizar o aluno ao longo do seu percurso .....	18
6.3.3.	Garantir o esclarecimento sobre as várias opções ao nível do ensino superior.....	19
6.3.4.	Preparar os alunos para as provas de acesso ao ensino superior .....	19
6.3.5.	Proporcionar aos alunos vivências de enriquecimento cultural.....	19
6.3.6.	Proporcionar uma aprendizagem o mais enriquecedora possível aos alunos em regime supletivo .....	19
6.4.	Proporcionar aprendizagem ao longo da vida.....	20
6.4.1.	Fomentar aulas de música para Bebés e Papás.....	20
6.4.2.	Reestruturar o Curso Livre .....	20
6.4.3.	Criar projetos musicais para a 3ª idade .....	20
6.5.	Alargar a oferta educativa a outras vertentes: jazz, tradicional, litúrgico .....	21
6.5.1.	Proporcionar aos alunos o contacto com outras vertentes musicais .....	21
6.6.	Proporcionar um maior envolvimento da comunidade.....	21
6.6.1.	Garantir que da relação do aluno com a escola surjam laços de afinidade duradouros.....	21
6.6.2.	Manter e estabelecer novas parcerias com as Autarquias e/ou instituições da região e Assumir a escola como agente de intervenção cultural e social .....	22
7.	Resultados Académicos.....	23
7.1.	Alunos de Iniciação Musical inscritos no CVS.....	23
7.2.	Alunos do Curso Básico de Música e respetiva taxa de conclusão .....	24

<b>7.3. Alunos dos Cursos Secundários de Música, em regime articulado, e respetiva taxa de conclusão</b> .....	25
<b>7.4. Alunos do Cursos Secundários de Música, em regime supletivo, e respetiva taxa de conclusão</b> .....	26
<b>8. Síntese Geral</b> .....	27
<b>8.1. Dados dos questionários</b> .....	27
<b>8.1.1. Satisfação por frequentar o CVS</b> .....	27
<b>8.1.2. Envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo e estudo individual</b> .....	27
<b>8.1.3. Qualidade de ensino (Dificuldades nas disciplinas dos planos de estudos; Relações de articulação com o ensino genérico)</b> .....	27
<b>8.1.4. Finalidade do ensino da música e o papel da música na formação dos alunos</b>	28
<b>8.1.5. Meios de divulgação do ensino da música</b> .....	29
<b>8.1.6. Melhorias</b> .....	29
<b>8.1.7. Atividades do CVS</b> .....	30
<b>8.1.8. Alargamento da oferta educativa</b> .....	30
<b>8.1.9. Estabilidade docente, habilitações literárias e formação contínua</b> .....	30
<b>8.1.10. Objetivos do projeto educativo e propostas de novos objetivos para o projeto educativo</b> .....	30
<b>8.1.11. Formação contínua</b> .....	31
<b>8.1.12. Estabilidade profissional e formação superior</b> .....	31
<b>8.1.13. Formas de comunicação com os pais e encarregados de educação</b> .....	32
<b>8.2. Dos objetivos do Projeto Educativo</b> .....	32
<b>8.2.1. Consolidar o Curso de Iniciação Musical</b> .....	32
<b>8.2.2. Reforçar a qualidade do ensino nos cursos básicos de música</b> .....	34
<b>8.2.3. Reforçar o sucesso dos cursos secundários de música</b> .....	36
<b>8.2.4. Proporcionar aprendizagem ao longo da vida</b> .....	38
<b>8.2.5. Alargar a oferta educativa a outras vertentes musicais: jazz, tradicional, litúrgico</b> .....	39

<b>8.2.6. Promover um maior envolvimento da comunidade</b> .....	40
<b>8.3. Dos Resultados académicos</b> .....	41
9. Considerações Finais .....	41
10. Pontos Fortes .....	44
11. Áreas de Melhoria .....	45
12. Análise SWOT .....	47

## 1. Introdução

O presente relatório de avaliação foi elaborado considerando a necessidade de averiguar a eficácia do Projeto Educativo do CVS, que vigorou entre 2017-2021, e, assim, possibilitar o delineamento de novas linhas orientadoras e a adoção de estratégias, promotoras de sucesso, que se enquadrem na filosofia e na cultura da Escola: *Educação pela Música... e para a Música*, e que respondam às necessidades da sua comunidade educativa e de todos os alunos. A aferição de resultados, no que concerne à prestação do serviço educativo prestado, as ações concretas levadas a cabo, as estratégias previstas e os mecanismos de articulação curricular e pedagógica, foram, neste sentido, objeto de análise. A auscultação de toda a comunidade escolar é um aspeto central que formaliza a presente avaliação. A análise documental e estatística sustenta as evidências e juízos avaliativos produzidos.

Este trabalho apresenta-se dividido nos seguintes tópicos: (i) apresentação e análise dos dados dos inquéritos por questionário aplicados a alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação; (ii) análise dos objetivos constantes do Projeto Educativo (Concretização); (iii) resultados académicos; (iv) síntese geral; e (v) considerações finais.

Os resultados deste processo de avaliação serão divulgados por meio de uma apresentação formal à comunidade educativa e pelos diferentes meios de comunicação interna e externa do CVS.

## 2. Objetivo

O presente documento pretende avaliar e refletir sobre as práticas e políticas educativas e pedagógicas promovidas durante os anos letivos 2017-2021 e se estas contribuíram para a consecução dos objetivos traçados no Projeto Educativo, durante a sua vigência. Pretende-se, ainda, averiguar se as estratégias traçadas no referido projeto foram implementadas e qual o impacto prático da sua implementação, no cumprimento da *Missão, Visão, Valores e Finalidade* expressas.

## 3. Metodologia

A metodologia de trabalho perspetivou-se no seguinte plano:

- (i) elaboração e aplicação de inquéritos por questionário aos alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação;
- (ii) análise documental: Atas do Conselho Pedagógico, Atas das Reuniões de Avaliação, Relatórios de Avaliação Intercalares do Projeto Educativo e Planos Anuais de Atividades;
- (iii) análise de informação estatística: relatórios de avaliação dos resultados obtidos pelos alunos nos anos em consideração;
- (iv) análise e interpretação dos resultados com vista à produção do relatório final.

#### **4. Breve Enquadramento Contextual**

O Conservatório do Vale do Sousa da Associação de Cultura Musical de Lousada (CVS) é uma Escola do Ensino Artístico Especializado de Música, com Autonomia Pedagógica, integrada na rede da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e tem como principal objeto a promoção, divulgação e ensino da música, contando para o efeito com o patrocínio do Ministério da Educação, de acordo com a legislação em vigor.

#### **5. Apresentação e Análise dos Dados dos Inquéritos por Questionário Aplicados a Alunos, Docentes, não Docentes e Pais e Encarregados de Educação**

##### **5.1. Alunos**

##### **5.1.1. Curso de Iniciação Musical**

A Classe de Iniciação Musical do CVS é composta por 59 alunos, incluindo 7 alunos da Educação Pré-Escolar e 52 alunos do 1º Ciclo.

Dos inquiridos (50 alunos do 1º Ciclo), 72% frequenta o CVS pela 1ª vez, neste ano letivo (2021/2022) e 22% frequenta o CVS há 2/3 anos. Todos referiram gostar de frequentar o CVS. No que concerne às relações com os respetivos professores, colegas e funcionários, as manifestações dos inquiridos situam-se no âmbito do *Muito bom* ou *Bom*. No que respeita à qualidade das instalações as respostas concorrem para uma grande satisfação, pese embora alguns terem sugerido a sua melhoria.

O envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem é uma realidade evidente, refletindo-se também no manifesto estudo individual em casa (80%), com o facto dos alunos (74%) possuírem instrumento próprio e apenas 22% não usufruir desta possibilidade.

As disciplinas do plano de estudos do Curso de Iniciação Musical não apresentam dificuldade para a maioria (58%), no entanto uma percentagem significativa (30%) respondeu sentir dificuldades em Formação Musical. O gosto pela aprendizagem de um instrumento musical revela-se a opção mais assinalada (46%) e 30% referiu outras atividades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem: cantar e concertos.

O ensino da música no CVS não é, propriamente dito, uma novidade, pois 90% dos alunos referiu ter professor de música na escola do ensino genérico. De salientar que 56% destes alunos frequenta outras atividades, para além do CVS.

Dos 50 alunos inquiridos, cerca de 50% respondeu à questão da sugestão de melhorias, referindo as instalações.

### **5.1.2. Curso Básico de Música**

O Curso Básico de Música é composto por 352 alunos, dos quais 346 frequentam o curso em regime articulado e 6 em regime supletivo.

Da amostra inquirida (336 alunos do total), 17% frequenta o CVS pela primeira vez, 75% frequenta o CVS entre 2 a 5 anos e os restantes 8% há mais de 6 anos. Cerca de metade dos alunos (56%) respondeu que tomou conhecimento da existência do CVS através de amigos e familiares que frequentaram o CVS. Destaca-se, ainda, que cerca de um quarto dos inquiridos (24%) declarou ter tido conhecimento através dos seus professores na escola do 1º ciclo do ensino básico. Os restantes alunos (20%) tomaram conhecimento através das atividades promovidas pelo CVS.

Quase todos os alunos (cerca de 98%) responderam que gostam de andar no CVS e avaliaram como *Excelente*, *Muito bom* ou *Bom* os itens referentes ao ambiente escolar e às relações humanas.

O envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem é uma realidade evidente, refletindo-se também no manifesto estudo individual em casa (92%) e no facto dos alunos (86%) possuírem instrumento próprio, emprestado ou alugado.

A qualidade do ensino no CVS é manifestamente *Excelente* ou *Muito bom* para a maioria (96%), no entanto, quase metade dos alunos (47%) declaram sentir dificuldades na disciplina de Formação Musical e 18% na disciplina de Instrumento; 30% manifesta não sentir qualquer dificuldade.

No que concerne às expectativas quanto aos estudos musicais, 67% tenciona concluir o Curso Básico de Música, em regime articulado, enquanto 13% pretende concluir o ensino secundário no mesmo regime de frequência; apenas 9% pretende concluir o Curso Secundário de Música em regime supletivo.

As atividades propostas pelo CVS enquadram-se numa perspetiva de muita satisfação, na medida em que 94% fez uma avaliação excelente e muito boa das mesmas. Esta avaliação concorre com as intenções dos alunos em promover visitas de estudo, concertos, audições, masterclasses, estágio de orquestra e música de câmara.

No âmbito da oferta educativa do CVS, 55% gostaria de ver a oferta educativa alargada ao ensino do pop/rock, 30% ao ensino do jazz e 21% ao ensino da música tradicional. Este alargamento da oferta educativa passa também pela inclusão de novos instrumentos como harpa (54%), bateria (39%), órgão (10%) e outros instrumentos como bandolim, guitarra elétrica, concertina, ukelele, cavaquinho e cravo, mas sem grande tradução percentual.

Dos 336 alunos inquiridos, 55% respondeu à questão da sugestão de melhorias onde se destacam: as instalações (21%), a abertura do bar (15%), melhor e maior articulação dos horários (5%) e aumento da carga horária das disciplinas do CVS, nomeadamente de Instrumento e de Classes de Conjunto (4%). Vinte e quatro por cento (24%) dos alunos não propõe sugestões, o que confere satisfação.

### **5.1.3. Cursos Secundários de Música**

Os Cursos Secundários de Música são frequentados por 35 alunos, dos quais 13 frequentam o curso em regime articulado e 22 em regime supletivo. Os alunos em regime supletivo não frequentam o plano de estudos completo, apenas frequentam 1 ou 2 disciplinas do plano de estudos. Este inquérito foi aplicado nas aulas de Formação Musical, numa turma maioritariamente frequentada por alunos do ensino articulado, neste sentido compreende-se que apenas 10 alunos tenham respondido ao inquérito.

Da amostra inquirida, 60% dos alunos frequenta o CVS entre 6 a 8 anos e a mesma percentagem respondeu que tomou conhecimento da existência da Escola através de amigos e familiares que frequentaram o CVS e 30% através dos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular e professores titulares de turma. Todos manifestaram gostar de frequentar o CVS e 92% avaliou como *Excelente* ou *Muito bom* os itens referentes ao ambiente escolar e às relações humanas.

O envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem é uma realidade evidente (88% de respostas afirmativas).

A qualidade do ensino no CVS é manifestamente *Excelente* ou *Muito bom* para a totalidade dos inquiridos, no entanto, 70% dos alunos referiu sentir dificuldades na disciplina de Formação Musical, 30% na disciplina de Análise e Técnicas de Composição e 20% na disciplina de História da Cultura e das Artes.

No que concerne ao prosseguimento dos estudos musicais, 90% pretende ingressar no Ensino Superior de Música.

As atividades propostas pelo CVS foram avaliadas por todos os alunos entre o *Excelente* e o *Bom* e a sua importância foi reiterada pela totalidade da amostra.

No âmbito da oferta educativa do CVS, 60% gostaria de ver a oferta educativa alargada ao ensino do jazz e 40% ao ensino do pop/rock. Este alargamento da oferta educativa passa também pela inclusão de novos instrumentos como harpa (80%), bateria (20%), bandolim (20%) e órgão (10%).

Dos 10 alunos inquiridos, 60% respondeu à questão da sugestão de melhorias onde se destacam: a abertura do bar (50%) e a melhoria de instalações (17%).

## 5.2. Docentes

Num universo de 40 docentes, responderam ao inquérito 37 (93%), sendo que 46% leciona um horário completo e 43% leciona entre 6 a 16 horas no CVS. De salientar que 57% dos inquiridos trabalha em 2 ou mais escolas e 43% apenas nesta escola.

Das respostas obtidas conclui-se que o CVS possui cerca de 38% de docentes com mais de 15 anos de serviço e 35% com 11 a 15 anos de serviço; 54% leciona no CVS há 12 ou mais anos e 38% leciona entre 5 a 11 anos. De referir que do corpo docente, 68% possui grau académico superior com profissionalização: mestrado e licenciatura.

No quadro de avaliação da qualidade de oferta, 25% entendeu como *Razoável* os *Espaços de convívio* e a *Disponibilidade de instrumentos para alugar*. A qualidade das instalações, recursos materiais, atividades promovidas, planos curriculares, relações humanas, coordenadores de departamento, direção pedagógica e administrativa, serviços administrativos, pessoal docente, pessoal não docente e locais de apresentações públicas, as opiniões convergem no sentido do *Excelente, Muito bom e Bom*.

A perceção dos professores relativamente aos alunos quanto à assiduidade, comportamento, acompanhamento por parte dos pais e encarregados de educação, interesse pela escola e vivências musicais situam-se no âmbito do *Excelente, Muito bom e Bom*.

O estudo individual mereceu uma nota *Razoável* por parte de 31% dos inquiridos. Note-se que 37% aponta como principais dificuldades a falta de condições para o estudo individual em casa, 28% aponta a falta de condições para o estudo individual na escola e 25% indica a falta de compatibilidade dos horários com o ensino genérico; 52% dos docentes reconhece que existe um *Frequente* envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem.

Relativamente ao quadro de avaliação dos objetivos do Projeto Educativo, a maioria (52%) considera os objetivos totalmente atingidos ou parcialmente atingidos. Os objetivos *Proporcionar uma aprendizagem ao longo da vida* e *Alargar a oferta educativa a outras vertentes musicais* foram considerados não atingidos, designadamente por 15% e 33% dos docentes.

Das propostas de novos objetivos salientam-se as seguintes: promover e divulgar o curso secundário de música; promover condições para as práticas de educação inclusiva; melhorar e alargar as instalações/serviços; diversificar as estratégias pedagógicas utilizando novos métodos pedagógicos, exemplo: método Suzuki.

No que respeita à formação contínua, 79% dos docentes considera pertinente a formação que lhe foi proposta, no entanto, 61% diz sentir necessidade de formação nas áreas da pedagogia e didática da música, 58% no âmbito da educação inclusiva e 42% na área das novas tecnologias.

NOTA: Apesar de apenas 68% dos docentes terem referido possuírem profissionalização, confirmou-se, através de dados administrativos, que 93% do corpo docente é detentor de habilitação profissional.

### 5.3. Não docentes

Todo o pessoal não docente respondeu ao inquérito (7 inquiridos). No que diz respeito à qualidade das instalações, organização do trabalho e recursos humanos, o pessoal não docente demonstra-se bastante satisfeito na sua maioria, no entanto, deve-se salientar que 28% refere os espaços de convívio pouco ou nada satisfatórias.

No que concerne ao envolvimento, acompanhamento e interesse dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem foram referidos como muito adequados.

Os objetivos do Projeto Educativo foram mencionados pela maioria como atingidos. Destaca-se, o facto, de 57% ter respondido que o objetivo *Alargar a oferta educativa a outras vertentes* não foi conseguido.

A oferta de formação contínua proposta pela Direção Administrativa da Associação de Cultura Musical de Lousada, para o pessoal não docente, foi bastante pertinente, considerando a opinião de 70%. As manifestações de necessidade de formação situam-se no âmbito da educação inclusiva, da gestão de conflitos, da área dos serviços administrativos, da segurança e higiene no trabalho, do atendimento ao público e da utilização das novas tecnologias.

### 5.4. Pais e encarregados de educação

Num total de 446 pais e encarregados de educação responderam ao inquérito 196, sendo que a partir da segunda parte do questionário 41 respondentes abandonaram o mesmo. Face ao número de alunos por nível de ensino (Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo: 59 alunos; Curso Básico de Música: 352 alunos; Cursos Secundários de Música: 35 alunos) respondeu ao inquérito 25% das iniciações (15 inquiridos), 29,5% do ensino básico (104 inquiridos) e 97% do curso secundário (34 inquiridos). Os pais e encarregados de educação que responderam ao inquérito situam-se, maioritariamente (90%), dentro da faixa etária compreendida entre os 30 e 49 anos, sendo 78% trabalhadores por contra de outrem, de onde se destacam as seguintes profissões: professores (25%), técnicos administrativos (11%), técnicos superiores (7%), gestores (5%), costureiros (5%), bancários (4%), comerciais (4%) e contabilistas (4%). Uma parte significativa (55%) possui pelo menos o grau académico de Licenciatura.

No que concerne à via pela qual os inquiridos tomaram conhecimento do CVS, 43% respondeu ter sido através de familiares e amigos e 38% através dos professores titulares de turma ou das

Atividades de Enriquecimento Curricular. De sublinhar que 95% referiu nunca ter frequentado o ensino especializado da música.

No que respeita à perceção das relações de articulação com o ensino genérico, 82% respondeu que são excelentes, muito boas ou boas.

Os pais e encarregados de educação demonstram um envolvimento muito frequente no processo educativo do aluno, mas a procura de informação junto do CVS é pouco significativa (27% procura informação ocasionalmente ou raramente). O meio de comunicação privilegiado para obterem informação da Escola é o e-mail (90%) - a plataforma MUSA não obteve nenhuma referência.

Os inquiridos destacam a importância dos seguintes itens na aprendizagem musical e na formação do seu educando: *Aprender a linguagem musical* (100%), *Desenvolver o gosto pela música* (100%), *Contribuir para o desenvolvimento global* (100%) e *Melhorar a sua capacidade de concentração, raciocínio e autodisciplina* (100%). Salienta-se que 68% refere como muito importante ou importante o seu educando *Estar ocupado uma parte do dia* e 58% refere, igualmente, como muito importante ou importante a possibilidade do seu educando poder *Exercer uma profissão ligada à música*. Sobre as expectativas em relação ao percurso musical e expectativas futuras do seu educando, 30% pretende que o seu educando conclua o ensino básico, 18% o ensino secundário e 6% espera que os seus educandos progridam para o ensino superior de música.

Em relação à qualidade dos recursos humanos/materiais e à qualidade de ensino, a maioria (75%) avaliou como *Excelente* e *Muito bom*. Os restantes (25%) demonstraram insatisfação quanto ao item *Transporte de alunos* e quanto à *Disponibilidade de instrumentos para alugar*.

As dificuldades sentidas pelos educandos, na opinião dos pais e encarregados de educação, manifestam-se maioritariamente pela falta de *Hábitos de estudo* (42%), sendo que a *Concentração*, *Carga horária excessiva* e *Falta de motivação* obtiveram 20% das respostas.

No domínio da concretização dos objetivos constantes no Projeto Educativo, um quarto dos inquiridos demonstra não ter opinião sobre o assunto e os restantes responderam que os mesmos foram *Totalmente atingidos* ou *Atingidos*.

Das respostas recolhidas apenas 21% (32 pais e encarregados de educação) expressou as suas sugestões para melhorar o CVS. Destacam-se: 10 respostas que sugerem melhorias nas instalações, 7 a incidirem numa melhor articulação entre o CVS e as escolas do ensino genérico e 4 propõem maior número de atividades e concertos.

## **6. Análise dos Objetivos Constantes do Projeto Educativo (Concretização)**

### **6.1. Consolidar o Curso de Iniciação Musical**

#### **6.1.1. Aumentar a Classe de Iniciação Musical, por forma a perfazer 15% do universo total de alunos**

O objetivo não foi conseguido. A Classe de Iniciação Musical manteve, sensivelmente, o mesmo número de alunos, perfazendo um total de 59. Registou-se um aumento de dois alunos.

As estratégias previstas: *Dinamização de momentos musicais nos jardins de infância e escolas do 1º ciclo e Dinamização de atividades no CVS dirigidas aos jardins de infância e escolas do 1º ciclo* foram realizadas através dos concertos didáticos, visitas de alunos ao CVS, concertos da Classe de Iniciação Musical, concertos das Atividades de Enriquecimento Curricular, da atividade *Vem Experimentar os Instrumentos*, colaboração na atividade municipal *Férias 5 estrelas*, divulgação de vídeos didáticos e promocionais, através das plataformas digitais do CVS, do Município de Lousada e dos agrupamentos escolares.

As atividades desenvolvidas concorrem com o propósito de *Consolidar a classe de Pré-Iniciação Musical para crianças de jardins de infância*, no entanto, este trabalho não tem dado grandes resultados porque a Classe de Iniciação Musical tem mantido, basicamente, o mesmo número de alunos.

A estratégia *Reuniões de esclarecimento com pais e encarregados de educação*, dos jardins de infância e dos primeiros níveis do 1º ciclo do ensino básico, não foi implementada.

A frequência do *Curso de Iniciação Musical sem a prática de instrumento* tem acontecido ao longo da vigência deste Projeto Educativo.

#### **6.1.2. Garantir a coerência e a equidade do ensino e aprendizagem**

No âmbito da pedagogia musical e das filosofias de ensino não foi encetada nenhuma das ações estratégicas previstas.

A *Estabilidade do corpo docente* é uma realidade, no entanto, não se verifica nenhuma ação concertada neste sentido.

Em relação à *Salvaguarda de uma manhã por semana para reuniões relativas à Escola*, compreende-se a impossibilidade da sua manutenção nos últimos dois anos, devido ao contexto pandémico em que vivemos, no qual a organização de horários, entre o CVS e as escolas do ensino genérico, se tornou mais complexo.

### **6.1.3. Promover um acompanhamento individualizado ao aluno**

A *Responsabilização do professor de instrumento pelo processo de ensino e aprendizagem do aluno* revelou-se através do seu papel enquanto diretor de turma.

Os professores promoveram o *estudo individual do aluno* em casa, através do diálogo, no sentido de incentivar o aluno e de envolver os pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem. O estudo individual do aluno dentro das instalações foi possibilitado, em certa medida, considerando as inúmeras limitações do edifício.

No que diz respeito à *Maior cooperação e diálogo entre os professores do aluno* continua-se a constatar que esta estratégia somente acontece de uma forma pontual e informal.

Quanto à *Utilização das TIC como meio de comunicação entre os professores e o aluno*, a sua utilização é uma prática generalizada, considerando os meios digitais disponíveis e o momento. Estes meios digitais foram utilizados de uma forma mais intensiva pelas imposições advindas da situação pandémica. As aulas, o apoio individual ao aluno, as audições e as reuniões de pais e professores foram realizadas, principalmente, através da plataforma Microsoft Teams.

### **6.1.4. Responsabilizar e envolver os pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem**

Os professores de instrumento realizaram reuniões de esclarecimento com os pais e encarregados de educação dos alunos sobre as especificidades do ensino da música.

Quanto à *presença dos pais e encarregados de educação nas aulas de instrumento*, alguns docentes implementaram esta estratégia, sempre que a consideraram como uma medida eficaz para o desenvolvimento do aluno.

No que respeita à *Comunicação regular e eficaz escola-casa-escola*, conclui-se que ela acontece através de vários meios, nomeadamente plataforma MUSA, Microsoft Teams, e-mail, contactos telefónicos, bem como todas as redes sociais disponíveis para informação.

Foram disponibilizadas várias atividades pedagógicas em que os pais e encarregados de educação poderiam participar, nomeadamente: participação no coro de pais, concertos, colóquios e conferências. As atividades de *aulas abertas e workshops* não foram realizadas. A Associação de Pais colaborou ativamente na organização de algumas atividades promovidas pelo CVS e ela própria foi promotora de outras, onde os pais e encarregados de educação e a restante comunidade educativa participaram: gestão das bilheteiras, Prémio Jovem Solista do CVS, convívios para a comunidade educativa e visitas de estudo.

## **6.2. Reforçar a qualidade do ensino nos cursos básicos de música**

### **6.2.1. Definir critérios claros e estruturados para o preenchimento dos tempos letivos e para outras atividades**

As estratégias previstas para a concretização deste objetivo específico foram todas implementadas com sucesso: *Tempo não Letivo dos professores das disciplinas teóricas preenchido, preferencialmente, com aulas de apoio; Parte do Tempo não Letivo dos professores de instrumento preenchido com música de câmara e/ou aulas de apoio; Sensibilização dos professores para que o Tempo não Letivo seja utilizado, efetivamente, atendendo às necessidades dos alunos.*

Uma vez que o CVS tem vários alunos com determinadas necessidades educativas específicas, os professores têm dedicado uma parte do seu tempo não letivo ao apoio individualizado a estes alunos, promovendo assim a educação inclusiva.

### **6.2.2. Intensificar as relações de cooperação e articulação entre o CVS e as escolas de ensino regular**

O CVS não nomeou um *Professor Responsável de Turma* em nenhum dos anos letivos da vigência deste projeto.

As atividades constantes nos planos plurianuais do CVS e das escolas do ensino genérico foram articuladas. Para além destas, outras atividades, não constantes nos planos de atividades, foram realizadas com sucesso, dada a manifesta qualidade de cooperação e articulação entre o CVS e as escolas do ensino básico e secundário. No entanto, esta articulação e cooperação carecem de uma maior formalização e estruturação.

### **6.2.3. Garantir a coerência e a equidade no processo de ensino e aprendizagem**

No âmbito da pedagogia musical e das filosofias de ensino não foi encetada nenhuma das ações estratégicas previstas.

*A Estabilidade do corpo docente* é uma realidade, no entanto, não se verificou nenhuma ação concertada neste sentido.

Em relação à *Salvaguarda de uma manhã por semana para reuniões relativas à Escola*, compreende-se a impossibilidade da sua manutenção nos últimos dois anos, devido ao contexto pandémico em que vivemos no qual a organização de horários, entre o CVS e as escolas do ensino genérico, se tornou mais complexo.

### **6.2.4. Promover um acompanhamento individualizado ao aluno**

*A Responsabilização do professor de instrumento pelo processo de ensino e aprendizagem do aluno* revelou-se através do seu papel enquanto diretor de turma.

Os professores promoveram *o estudo individual do aluno* em casa, através do diálogo, no sentido de incentivar o aluno e de envolver os pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem. O estudo individual do aluno dentro das instalações foi possibilitado, em certa medida, considerando as inúmeras limitações do edifício.

*A Maior cooperação e diálogo entre os professores do aluno*, no sentido de promover um acompanhamento individualizado, manifestou-se, mas de uma forma informal e pouco sistemática. De facto, verificou-se uma ausência de formalização desta colaboração. Sugere-se uma articulação e compromisso consistentes entre os professores do aluno.

Quanto à *Utilização das TIC como meio de comunicação entre os professores e o aluno*, a sua utilização é uma prática generalizada, considerando os meios digitais disponíveis e o momento. Estes meios digitais foram utilizados de uma forma mais intensiva pelas imposições advindas da situação pandémica. As aulas, o apoio individual ao aluno, as audições e as reuniões de pais e professores foram realizadas, principalmente, através do Microsoft Teams.

### **6.2.5. Proporcionar o esclarecimento sobre as várias opções vocacionais em música**

A escola proporcionou diversos momentos que *promoveram vivências e referências musicais*, através de visitas de estudo, concertos, workshops e masterclasses.

As *Sessões de esclarecimento, direcionadas a alunos pais e encarregados de educação dos 6º e 9º anos, sobre as diversas saídas profissionais*, foram realizadas, principalmente através do professor de instrumento e da diretora pedagógica, pese embora de uma forma generalizada, informal e pouco aprofundada.

O *Aconselhamento individualizado aos alunos do 9º ano, pelo professor de instrumento, quanto às suas opções vocacionais* foi cumprido.

A realização de ações concretas de divulgação das diferentes possibilidades dos percursos dos alunos no âmbito vocacional deve ser uma prioridade. Deve-se, igualmente, convidar diferentes instituições do Ensino Superior que ministram Cursos de Música para apresentarem as suas ofertas no âmbito daquilo que poderíamos chamar: *Feira Vocacional*.

### **6.2.6. Responsabilizar e envolver os pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem**

Os professores de instrumento realizaram reuniões de esclarecimento com os pais e encarregados de educação sobre as especificidades do ensino da música.

Quanto à *presença dos pais e encarregados de educação nas aulas de instrumento*, alguns docentes implementaram esta estratégia, sempre que a consideraram como uma medida eficaz para o desenvolvimento do aluno.

No que respeita à *Comunicação regular e eficaz escola-casa-escola*, conclui-se que esta estratégia aconteceu através de vários meios, nomeadamente plataforma MUSA, Microsoft Teams, e-mail, contactos telefónicos, bem como todas as redes sociais disponíveis para informação.

Foram disponibilizadas várias atividades pedagógicas em que os pais poderiam participar, nomeadamente: participação no coro de pais, concertos, colóquios e conferências. As atividades de *aulas abertas e workshops* não foram realizadas. A Associação de Pais colaborou ativamente na organização de algumas atividades promovidas pelo CVS e ela própria foi promotora de outras, onde os pais e os encarregados de educação e a restante comunidade educativa

participaram: gestão das bilheteiras, Prémio Jovem Solista do CVS, convívios para a comunidade educativa e visitas de estudo.

### **6.3. Reforçar o sucesso dos cursos secundários de música**

#### **6.3.1. Reforçar o número de alunos matriculados no curso secundário de música em regime articulado**

O número de alunos inscritos no Curso Secundário de Música e de Canto em regime articulado manteve-se estável nos primeiros anos de vigência do atual Projeto Educativo. No ano letivo 2020/2021 constatou-se uma quebra de 25% nas matrículas, culminando com uma descida de 42% no presente ano letivo, considerando os quatro anos de vigência do projeto.

No ano letivo 2016/2017 encontravam-se inscritos 24 alunos em regime articulado e 16 em regime supletivo; no ano letivo 2017/2018 dispúnhamos de 22 alunos em regime articulado e 9 em regime supletivo; no ano letivo 2018/2019 haviam 23 alunos em regime articulado e 12 em regime supletivo; no ano letivo 2019/2020 retomou-se os 24 alunos em regime articulado e 19 em regime supletivo; no ano letivo 2020/2021 o número de alunos diminuiu para 18 em regime articulado e mantiveram-se os 19 alunos em regime supletivo e no ano letivo 2021/2022 o número de alunos desceu para 14 em regime articulado e o regime supletivo contemplou 20 alunos. Considerando os dados expostos, o objetivo *Reforçar o número de alunos matriculados no Curso Secundário de Música em regime articulado* não foi conseguido. Constata-se, inclusive, que tem havido uma ligeira diminuição. As estratégias implementadas no Curso Básico de Música, no que concerne à opção vocacional, efetuadas de forma pouco convincente, não têm obtido efeito positivo, impossibilitando a estratégia proposta no Projeto Educativo de fortalecer a opção vocacional.

#### **6.3.2. Apoiar e responsabilizar o aluno ao longo do seu percurso**

Os professores contribuíram para um esclarecimento mais assertivo sobre as opções vocacionais, de forma individualizada, considerando a necessidade de cada aluno concreto, e responsabilizando o aluno continuamente no seu processo de ensino e aprendizagem.

Os alunos que evidenciam lacunas ou dificuldades na aprendizagem são alvo de estratégias de reforço das aprendizagens através de aulas de apoio.

### **6.3.3. Garantir o esclarecimento sobre as várias opções ao nível do ensino superior**

*As Sessões de esclarecimento sobre os diversos cursos e estabelecimentos de ensino superior a pais e alunos do 12º ano foram realizadas, principalmente através do professor de instrumento e da diretora pedagógica, pese embora de uma forma generalizada e pouco aprofundada.*

*O Aconselhamento individualizado aos alunos do 12º ano, pelos professores, quanto às suas opções profissionais foi cumprido ao longo da vigência do projeto.*

### **6.3.4. Preparar os alunos para as provas de acesso ao ensino superior**

*O objetivo Preparar os alunos para as provas de acesso ao ensino superior foi cumprido, considerando a realização de Aulas de preparação para as provas de acesso ao ensino superior (pré-requisitos) e o apoio prestado ao aluno no processo de acesso ao ensino superior.*

### **6.3.5. Proporcionar aos alunos vivências de enriquecimento cultural**

*A escola proporcionou diversos momentos que promoveram vivências de enriquecimento cultural, quer através da promoção e/ou da organização de visitas de estudo, concertos, recitais, óperas, teatros musicais, concursos, workshops, masterclasses, encontros do ensino artístico e estágios de orquestra.*

*Estas atividades realizaram-se em ambientes diversificados, nomeadamente instalações do CVS, Auditório e Biblioteca Municipal de Lousada, Escola Secundária de Lousada, espaços exteriores da Vila, Capela do Sr. dos Aflitos, Coliseu do Porto, Casa da Música, e convocaram atuais alunos, ex-alunos do CVS, alunos externos advindos de outras escolas do ensino artístico especializado da música, alunos dos Cursos Superiores de Música e outros músicos profissionais.*

### **6.3.6. Proporcionar uma aprendizagem o mais enriquecedora possível aos alunos em regime supletivo**

*Os alunos que frequentam os Cursos Secundários de Música em regime supletivo dispõem da possibilidade de assistirem às aulas de turma e de colaborarem nas Classes de Conjunto, por forma a enriquecer o seu processo de ensino e aprendizagem.*

## **6.4. Proporcionar aprendizagem ao longo da vida**

### **6.4.1. Fomentar aulas de música para Bebés e Papás**

As aulas de música para Bebés e Papás têm decorrido com regularidade sob a orientação de dois professores do CVS, com formação na área, responsáveis pela dinamização do projeto. As aulas têm decorrido num espaço adaptado, considerando as necessidades e especificidades das sessões letivas. A atividade foi divulgada e promovida no âmbito da comunidade educativa, tendo tido boa aceitação e participação. A partir de março de 2020, as sessões foram suspensas devido a restrições impostas pela situação pandémica tendo sido retomadas em novembro de 2021.

### **6.4.2. Reestruturar o Curso Livre**

A reestruturação do Curso Livre contemplou um conjunto de estratégias que não foram, de forma alguma, implementadas. Estas mesmas estratégias não foram devidamente divulgadas e, conseqüentemente, foram alteradas por um plano de pacotes de aulas que, supostamente, teriam uma maior flexibilização financeira e de assiduidade. No entanto, esta alteração estratégica não resultou de uma avaliação intermédia do projeto, mas surgiu de uma forma independente.

### **6.4.3. Criar projetos musicais para a 3ª idade**

Os professores do CVS, das AEC's e do projeto *Brincando Musicando* usufruíram de formação específica na área da música para a 3ª idade. No ano letivo de 2019/2020 teve início o projeto *Uma música, mil gestos* e, neste âmbito, foi celebrado um protocolo de colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lousada, por forma a implementar este projeto no Lar Sousa Freire e no Lar Residencial. Inicialmente, a atividade era realizada em uma sessão semanal, mas rapidamente foi alargada para duas sessões semanais, devido à enorme procura por parte dos utentes dos lares. As atividades tiveram uma excelente aceitação por parte dos intervenientes, mas, considerando a pandemia, estas mesmas atividades tiveram de ser interrompidas. No âmbito de alargar esta ideia a outras instituições, já foram encetados contactos no sentido de implementar outros projetos nos diversos Movimentos Seniores de Lousada.

## **6.5. Alargar a oferta educativa a outras vertentes: jazz, tradicional, litúrgico**

### **6.5.1. Proporcionar aos alunos o contacto com outras vertentes musicais**

Para *Proporcionar aos alunos contacto com outras vertentes musicais*, do ponto de vista estratégico, apenas se dinamizou um workshop, no âmbito da música jazz, direcionado aos alunos do ensino secundário e participantes externos. Não existiram também, junto dos professores de instrumento e classes de conjunto, ações de sensibilização direcionadas para estas linguagens musicais. O projeto *pareSeres da terra* tem proporcionado aos alunos contacto com outros géneros musicais, nomeadamente a música popular (ou seja, toda a música que não é erudita), no entanto, verifica-se que este projeto tem vindo a refletir-se apenas num concerto anual, na Casa da Música, e a sua replicação num local público, em Lousada. No que respeita às classes de *Acompanhamento e Improvisação*, enquanto disciplina, o programa incide em outras tipologias musicais e têm-se verificado situações de apresentações públicas, enquadradas no projeto *pareSeres da terra* e nos Concertos Finais.

A prática de diferentes reportórios, nomeadamente a música tradicional e litúrgica, é desenvolvida em larga medida pelo Coro Feminino, no entanto esta divulgação musical não consta como estratégia do Projeto Educativo.

No âmbito da *Organização de ações que promovam vivências com estes estilos musicais*, o CVS proporcionou um concerto de jazz com o *Quarteto Sónia Pinto* e, integrado na atividade *Voltar a Lousada pelo Natal*, apresentaram-se, noutro concerto, ex-alunos do Curso Superior de Jazz.

## **6.6. Proporcionar um maior envolvimento da comunidade**

### **6.6.1. Garantir que da relação do aluno com a escola surjam laços de afinidade duradouros**

Foram disponibilizadas várias atividades pedagógicas em que os pais e encarregados de educação e, de uma maneira em geral, a comunidade educativa poderiam participar, nomeadamente: coro de pais, concertos, colóquios e conferências.

A *Realização de atividades com ex-alunos* aconteceu regularmente, nomeadamente em concertos: *Voltar a Lousada pelo Natal*, Estágios de Orquestras e em Workshops. Destaca-se o *Concerto de Natal 2020*, na Casa da Música, com uma Orquestra composta, exclusivamente, por ex-alunos. De realçar, ainda, que os ex-alunos têm participado, como colaboradores, nas Classes de Conjunto.

A newsletter da ACML, onde constam as atividades promovidas pelo CVS, é enviada para todos os ex-alunos, recorrendo-se a uma base de dados atualizada anualmente.

Quanto ao *Incentivo à participação da Associação de Pais* nas atividades da Escola, verificou-se que esta colaborou e participou em várias atividades promovidas pela Escola, para além das atividades organizadas pela mesma, o que reflete o incentivo e apoio do CVS.

#### **6.6.2. Manter e estabelecer novas parcerias com as Autarquias e/ou instituições da região e Assumir a escola como agente de intervenção cultural e social**

As atividades protocoladas com os diferentes organismos, devido às restrições impostas pelas autoridades de saúde, tiveram de ser canceladas (2019/2020 e 2020/2021), nomeadamente a *Festa das AEC's*, o *Dia do Agrupamento de Escolas de Lousada*, o concerto *Requiem – Mozart* com a Rota do Românico, concertos didáticos e pedagógicos nas escolas do ensino básico e o concerto *pareSeres da terra*.

Foi possível a *Manutenção e alargamento dos protocolos com escolas e jardins de infância*, através dos projetos *Brincando Musicando*, *Aprender ao Ritmo da Música* e *Uma Música, Mil Gestos*, considerando a inclusão no ano letivo 2021/2022 do Externato Senhora do Carmo no projeto *Brincando Musicando*. Devido à pandemia existiu alguma irregularidade nesta manutenção (em 2020/2021, três jardins de infância do ensino particular e cooperativo interromperam o protocolo e em 2021/2022 voltaram a protocolar). O protocolo celebrado com o Colégio de Bairros, que incluía aulas individuais de instrumento, não teve continuidade; iniciou no ano letivo 2015/2016 e cessou em 2019/2020.

Durante a vigência do atual projeto, existiu um protocolo com a Câmara Municipal de Lousada em três Unidades de Apoio à Multideficiência. No ano letivo 2021/2022 este protocolo terminou devido à oferta de Musicoterapia por parte do Município.

Foram realizadas várias atividades potenciadoras para o estabelecimento de protocolos de colaboração com instituições sociais, nomeadamente: Universidade Sénior de Lousada (USALOU), Movimentos Seniores, Segurança Social, Lares da Santa Casa da Misericórdia de Lousada, entre outras, a verdade é que a grande maioria destes protocolos nunca foram formalizados.

A *Promoção da Música Portuguesa* carece de uma definição do conceito de música portuguesa. No entanto, entendida como música popular portuguesa, não houve um investimento, regular

e estruturado, embora o projeto *pareSeres da terra* e determinadas classes de conjunto tivessem contribuído para esta promoção e divulgação. No âmbito da música erudita, em 2017 promoveu-se um concurso dirigido a jovens compositores portugueses com a finalidade de enriquecer o repertório contemporâneo e português para orquestras de camadas mais jovens e em 2018, o Concerto de Natal do CVS, inserido no Ano Municipal da Criança, contou com a interpretação de uma peça encomendada ao compositor Pedro Santos.

## 7. Resultados Académicos

### 7.1. Alunos de Iniciação Musical inscritos no CVS

	Nº de inscritos	Variações	Progressões para o 5º ano
<b>2016/2017</b>	46 alunos (11 no 4º ano)	-----	10 alunos (91%)
<b>2017/2018</b>	57 alunos (20 no 4º ano)	+11	18 alunos (90%)
<b>2018/2019</b>	57 alunos (30 no 4º ano)	0	29 alunos (97%)
<b>2019/2020</b>	51 alunos (25 no 4º ano)	-6	24 alunos (96%)
<b>2020/2021</b>	33 alunos (13 no 4º ano)	-18	13 alunos (100%)

## 7.2. Alunos do Curso Básico de Música e respetiva taxa de conclusão

	Nº total de inscritos	Variações	1º grau*	2º grau*	3º grau*	4º grau*	5º grau*
<b>2016/2017</b>	354 alunos	-----	73/75 (97%)	72/79 (91%)	77/90 (86%)	41/56 (73%)	40/52 (77%)
<b>2017/2018</b>	347 alunos	-7	73/80 (91%)	70/76 (92%)	59/70 (84%)	67/73 (92%)	44/50 (88%)
<b>2018/2019</b>	347 alunos	0	75/76 (99%)	66/72 (92%)	61/65 (94%)	54/62 (87%)	64/67 (96%)
<b>2019/2020</b>	354 alunos	+7	91/91 (100%)	73/74 (99%)	64/66 (97%)	58/61 (95%)	56/57 (98%)
<b>2020/2021</b>	352 alunos	-2	80/81 (99%)	85/88 (97%)	57/61 (93%)	61/64 (95%)	57/58 (98%)

\* x/y em que x é o número de alunos que concluíram com sucesso todas as disciplinas e y é o número total de alunos inscritos no ano de escolaridade.

IMPORTANTE: No final da vigência do Projeto Educativo constata-se que dos 75 alunos inscritos no 1º grau em 2016/2017 concluíram o Curso Básico de Música 57 alunos (76%): percursos diretos com sucesso. A taxa de conclusão do Curso Básico de Música, por ano letivo, foi bastante relevante e significativa. A média relativa ao período vigente do Projeto Educativo (2017-2021) situa-se no âmbito do Excelente (91%).

### 7.3. Alunos dos Cursos Secundários de Música, em regime articulado, e respetiva taxa de conclusão

	Nº de inscritos (Regime articulado)	Variações	10º ano*	11º ano*	12º ano*
2016/2017	23 alunos	-----	5/6 (83%)	3/6 (50%)	10/11 (91%)
2017/2018	21 alunos	-2	7/9 (78%)	5/6 (83%)	5/7 (71%)
2018/2019	23 alunos	+2	7/7 (100%)	7/9 (78%)	5/7 (71%)
2019/2020	24 alunos	+1	5/5 (100%)	8/8 (100%)	10/11 (91%)
2020/2021	16 alunos	-8	4/4 (100%)	3/4 (75%)	7/8 (88%)

\* x/y em que x é o número de alunos que concluíram com sucesso todas as disciplinas e y é o número total de alunos inscritos no ano de escolaridade.

IMPORTANTE: No ano letivo 2016/2017 concluíram o Curso Secundário de Música, em regime articulado, 10 alunos. Ingressaram no Ensino Superior de Música 9 alunos, dos quais 8 do regime articulado e 1 aluna do regime supletivo que não concluiu o Curso Secundário de Música. Os alunos ficaram colocados nas seguintes instituições: Universidade de Aveiro (3 alunos); Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto (4 alunos); Escola Superior de Música de Lisboa (1 aluno); Universidade do Minho (1 aluno). Um (1) aluno seguiu a profissão ligada à música ingressando na Banda do Exército Português.

No ano letivo 2017/2018 concluíram o Curso Secundário de Música 5 alunos em regime articulado e 1 aluna em regime supletivo, dos quais 5 alunos ingressaram no Ensino Superior de Música nas seguintes instituições: Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto (2 alunos); Universidade do Minho (1 aluno); Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1 aluna); Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (1 aluna). Um (1) aluno no Curso Superior de Teatro da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

No final da vigência do Projeto Educativo constata-se que dos 6 alunos inscritos no 10º ano em 2016/2017, em regime articulado, 5 alunos concluíram o Curso Secundário de Música no ano letivo 2018/2019, sendo que os 5 alunos ingressaram no Ensino Superior em áreas da música nas seguintes instituições: Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto

Politécnico do Porto (2 alunos); Universidade de Aveiro (2 alunos); Universidade do Minho (1 aluno).

Dos 9 alunos inscritos no 10º ano em 2017/2018, em regime articulado, 10 alunos concluíram o Curso Secundário de Música no ano letivo 2019/2020, dos quais 8 ingressaram no Ensino Superior em áreas da música nas seguintes instituições: Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto (5 alunos); Universidade de Aveiro (1 aluno); Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (1 aluno); Universidade do Minho (1 aluno). Uma (1) aluna ingressou na Licenciatura de Educação Básica da Escola Superior Educação de Paula Frassinetti e 1 aluno na Licenciatura de Ciências Políticas da Universidade Fernando Pessoa.

Dos 7 alunos inscritos no 10º ano em 2018/2019, em regime articulado, 7 alunos concluíram o Curso Secundário de Música no ano letivo 2020/2021, dos quais 5 ingressaram no Ensino Superior em áreas da música nas seguintes instituições: Escola Superior de Música de Lisboa (2 alunos); Universidade de Aveiro (1 aluno); Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (1 aluno); Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra (1 aluno). Duas (2) alunas ingressaram numa Licenciatura na área das Línguas da Universidade de Aveiro.

#### 7.4. Alunos do Cursos Secundários de Música, em regime supletivo, e respetiva taxa de conclusão

	Nº de inscritos regime supletivo	Variações	6º grau*	7º grau*	8º grau*
<b>2016/2017</b>	16 alunos	----	5/6 (83%)	3/3 (100%)	5/7 (71%)
<b>2017/2018</b>	9 alunos	-7	3/3 (100%)	4/4 (100%)	1/2 (50%)
<b>2018/2019</b>	12 alunos	+3	6/6 (100%)	2/2 (100%)	3/4 (75%)
<b>2019/2020</b>	19 alunos	+7	13/13 (100%)	2/4 (50%)	2/2 (100%)
<b>2020/2021</b>	21 alunos	+2	7/8 (88%)	9/10 (90%)	3/3 (100%)

\* x/y em que x é o número de alunos que concluíram com sucesso todas as disciplinas em que estão inscritos, sendo que não estão inscritos em todas as disciplinas do curso, e y é o número total de alunos inscritos no grau.

## **8. Síntese Geral**

### ***8.1. Dados dos questionários***

A análise e a interpretação dos dados obtidos pelos questionários, a análise documental e estatística, permitiram identificar ideias comuns e subjacentes aos diferentes intervenientes, consequentemente, resultaram categorias de análise cujos resultados se apresentam de seguida.

#### ***8.1.1. Satisfação por frequentar o CVS***

A população escolar do CVS manifesta uma grande satisfação por frequentar a escola o que se revela numa determinada assiduidade e comportamento adequados.

#### ***8.1.2. Envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo e estudo individual***

O envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo foi reiterado pelos intervenientes e considerado muito bom pela maioria, pese embora os docentes terem manifestado alguma preocupação com o estudo individual em casa e na escola, concorrendo, desta forma, para a ideia manifestada pelos pais e encarregados de educação que os alunos não dispõem de hábitos de estudo. Neste sentido, é necessário criar condições para combater esta fragilidade e implementar em casa e na escola (se for caso disso) um horário de estudo sistemático. O papel dos pais e encarregados de educação, neste contexto, é fundamental.

#### ***8.1.3. Qualidade de ensino (Dificuldades nas disciplinas dos planos de estudos; Relações de articulação com o ensino genérico)***

A qualidade de ensino praticado no CVS é considerada de alto nível pela maioria dos intervenientes, no entanto, verificam-se dificuldades nas seguintes disciplinas: Formação Musical, Instrumento, Análise e Técnicas de Composição e História da Cultura e das Artes. Neste contexto, é necessário intervir nestas áreas, promovendo formação aos docentes no âmbito das didáticas específicas, fomentar uma maior interdisciplinaridade e articulação curricular e pedagógica entre as várias áreas e dinamizar momentos formais onde possa existir um diálogo aberto entre professores e alunos. As dificuldades nestas disciplinas advêm também da falta de

um estudo individual adequado, como referido anteriormente, de algum excesso de carga horária, de problemas de motivação e de falta de concentração. Recomenda-se que se procurem soluções para ampliar a disponibilidade de espaços destinados ao estudo, nas instalações do CVS, e se responsabilizem ainda mais os pais e encarregados de educação e os próprios alunos pela manutenção de hábitos de estudo sistemáticos. As relações de articulação com as congéneres do ensino genérico, de uma forma geral, são consideradas muito boas, apesar de se terem recolhido bastantes opiniões no sentido de melhorar esta articulação, nomeadamente ao nível dos horários escolares. Sublinha-se, no entanto, que estas articulações não se esgotam nas questões dos horários e recomenda-se um total envolvimento partilhado das pressupostas *duas escolas* numa escola única: como um todo.

#### **8.1.4. Finalidade do ensino da música e o papel da música na formação dos alunos**

A música desempenha um papel importante ao nível da formação global do indivíduo, nomeadamente na aprendizagem da linguagem musical, no desenvolvimento do gosto pela música e na capacidade de melhorar a concentração, o raciocínio e a autodisciplina. Esta ideia, remete-nos para um processo de aprendizagem *pela música* possibilitando escolhas vocacionais futuras devidamente sustentadas: *Educação pela Música... e para a Música*.

A conclusão do respetivo Curso Básico é uma opção válida para a maioria dos alunos e os que frequentam os Cursos Secundários de Música tencionam prosseguir estudos ao nível do ensino superior. Considerando que o número de alunos dos Cursos Secundários de Música representa uma minoria dentro do universo escolar, é necessário promover, junto dos alunos e dos seus pais e encarregados de educação, a opção vocacional e a subsequente continuidade dos estudos musicais nos Cursos Secundários.

Salienta-se, com preocupação, que uma grande maioria dos pais e encarregados de educação manifesta importante ter o seu educando *ocupado uma parte do dia*, comprometendo de certa forma a filosofia educativa da escola, que promove o início dos estudos musicais ainda no 1º ciclo, a conclusão do Curso Básico e, conseqüentemente, o prosseguimento dos estudos para os Cursos Secundários.

### **8.1.5. Meios de divulgação do ensino da música**

O conhecimento do CVS é determinado por dois meios essenciais: familiares e amigos que frequentaram o CVS e os professores titulares de turma e das Atividades de Enriquecimento Curricular. As Atividades de Enriquecimento Curricular, sublinhe-se, são da responsabilidade do CVS. Destacam-se, também, outros meios disponibilizados pelo CVS, nomeadamente concertos didáticos, recitais, audições, concertos levados a cabo nas diferentes freguesias do concelho e do distrito, atividades em parceria com várias entidades do Município, designadamente, várias instituições de apoio social, parcerias com a Câmara Municipal, as juntas de freguesia e os meios digitais representam também um veículo importante de divulgação. Estas atividades, considerando o momento pandémico que vivemos, não têm ocorrido de forma plena, devendo ser retomadas e intensificadas logo que oportuno.

### **8.1.6. Melhorias**

A qualidade do ensino também se manifesta na capacidade de responder confortavelmente aos desafios propostos pelo processo de ensino e aprendizagem. Considerando que o CVS funciona num edifício com mais de 20 anos e construído sem um propósito direto de albergar uma escola de música, constata-se algum desgaste dos materiais e principalmente uma notória falta de espaços adequados para o estudo individual e para o convívio interior e exterior. Neste particular, as sugestões de melhoria incidem em grande medida na ampliação das instalações e na manutenção regular dos seus espaços e materiais de desgaste. O momento pandémico que atravessamos causou o encerramento do bar da escola, sendo a abertura do bar um tópico muito mencionado pelos intervenientes e deverá ser equacionada, de forma segura, a sua reabertura. A proposta de um número maior de atividades obteve também um destaque importante, depreendendo-se que esta necessidade advenha da contenção imposta pela pandemia. As relações de articulação com o ensino genérico, já mencionadas anteriormente, o transporte de alunos e a disponibilidade de instrumentos para alugar também mereceram uma chamada de atenção, pelo que se recomenda uma solução viável, no sentido de responder aos anseios manifestados. Os planos de estudo dos Cursos Básico e Secundários de Música recomendam uma determinada carga letiva, no entanto, recolheram-se opiniões no sentido de aumentar a carga horária, nomeadamente na disciplina de Instrumento e Classes de Conjunto. Esta sugestão, em particular, merece uma reflexão concertada e uma procura de soluções uniformes na organização dos tempos letivos.

### **8.1.7. Atividades do CVS**

As atividades do CVS propostas ao longo dos anos demonstraram grande qualidade e intencionalidade pedagógica. As audições, concertos, masterclasses, workshops, estágios de orquestra e música de câmara e conferências, devem ter uma continuidade sistemática e as visitas de estudo propostas devem ser consideradas, na medida em que se constituem como um importante veículo de aprendizagem.

### **8.1.8. Alargamento da oferta educativa**

A necessidade de alargar a oferta educativa a outras tipologias musicais, como o jazz, o pop rock e a música tradicional, bem como a inclusão de outros instrumentos, designadamente, harpa, órgão, bateria, guitarra elétrica, bandolim e instrumentos tradicionais, representa uma intenção relevante no contexto sociocultural da região, no sentido de responder às necessidades dos jovens, e constitui-se como uma perspetiva futura necessária, tentando, desta forma, acompanhar a tendência manifestada nos currículos das escolas de música da Europa e do resto do mundo.

### **8.1.9. Estabilidade docente, habilitações literárias e formação contínua**

A estabilidade do corpo docente é uma realidade e a formação académica dos docentes, Mestrado e Licenciatura, com profissionalização, concorrem para a qualidade do ensino manifestada. As exigências da sociedade moderna, a diversidade da população escolar, o conceito de escola inclusiva e as novas tecnologias de informação e de comunicação, exigem saberes e competências complementares que permitam responder eficazmente às diferentes solicitações e necessidades da comunidade escolar. Recomendam-se, assim, ações de formação contínua no âmbito da pedagogia e didática da música, da educação inclusiva e das novas tecnologias.

### **8.1.10. Objetivos do projeto educativo e propostas de novos objetivos para o projeto educativo**

Os objetivos do projeto educativo foram em larga medida atingidos, pese embora *Proporcionar uma aprendizagem ao longo da vida* e *Alargar a oferta educativa a outras vertentes musicais* não terem sido cumpridos. O objetivo específico *Manter a Classe de Iniciação Musical, por forma*

a perfazer 15% do universo total de alunos, ainda não foi conseguido, tendo atingido os 13%. As atividades propostas no âmbito da concretização do objetivo *Proporcionar uma aprendizagem ao longo da vida*, como: música para bebés e papás, curso livre e projetos de música para a terceira idade, não puderam ser totalmente aplicadas, neste dois últimos anos, devido ao contexto pandémico, o que poderá ter concorrido para este resultado. A existência destas iniciativas é uma realidade, no entanto, é necessário um maior envolvimento e investimento em termos de divulgação e promoção destas e outras atividades que concorram para a operacionalização do objetivo. No que diz respeito ao objetivo *Alargar a oferta educativa a outras vertentes* não foram observadas ações claras e estruturadas com determinada finalidade, contrastando, claramente, com as sugestões propostas que apontam para o respetivo alargamento da oferta a outras vertentes musicais e instrumentais. No âmbito da proposta para novos objetivos a incluir no próximo Projeto Educativo as respostas não são concludentes. O Curso Secundário de Música foi objeto de afirmação, no sentido de aumentar o número de alunos a frequentar o respetivo curso, no entanto, este objetivo específico já consta no atual Projeto Educativo: *Reforçar o número de alunos matriculados no Curso Secundário de Música em regime articulado*. Neste âmbito, é necessário implementar de forma mais sistematizada as estratégias já previstas no Projeto Educativo para a concretização deste propósito.

#### **8.1.11. Formação contínua**

A oferta de formação contínua que foi destinada ao pessoal não docente do CVS revelou-se adequada e pertinente, no entanto, dada a realidade da Escola no que concerne ao seu contexto sociocultural, manifestam-se necessidades no âmbito da educação inclusiva, da gestão de conflitos, dos serviços administrativos, das novas tecnologias, do atendimento ao público e da segurança e higiene no trabalho.

#### **8.1.12. Estabilidade profissional e formação superior**

Os pais e encarregados de educação apresentam-se, na sua maioria, com certa estabilidade profissional e integrados no seu contexto socioeconómico e cultural, possuindo uma formação de grau superior. Estes aspetos também concorrem para o sucesso educativo dos alunos e para a promoção da qualidade de ensino da Escola.

### **8.1.13. Formas de comunicação com os pais e encarregados de educação**

Os pais e encarregados de educação referem o email como meio de comunicação privilegiado para obter informações sobre os seus educandos. Salienta-se que a plataforma MUSA não é referida como meio de comunicação, apesar de conter informações importantes, nomeadamente as que derivam do processo de avaliação, assiduidade, entre outras ocorrências. Recomenda-se uma maior promoção e utilização da plataforma MUSA.

## **8.2. Dos objetivos do Projeto Educativo**

### **8.2.1. Consolidar o Curso de Iniciação Musical**

O objetivo foi atingido

#### **Objetivo específico**

*Manter a Classe de Iniciação Musical, por forma a perfazer 15% do universo total de alunos: o objetivo não foi atingido, pese embora registar-se o aumento de 2 alunos.*

#### **Estratégias**

*Consolidação da classe de Pré Iniciação Musical para crianças de jardins de infância: implementada.*

*Dinamização de momentos musicais nos jardins de infância e escolas do 1º ciclo: implementada.*

*Dinamização de atividades no CVS dirigidos aos jardins de infância e escolas do 1º ciclo: implementada.*

*Reuniões de esclarecimento com pais e encarregados de educação: não implementada.*

*Possibilidade de frequentar o Curso de Iniciação Musical sem a prática de Instrumento: implementada.*

#### **Objetivo específico**

*Garantir a coerência e a equidade do ensino e aprendizagem: o objetivo foi atingido.*

#### **Estratégias**

*Promoção de linhas orientadoras comuns ao nível da pedagogia musical: não implementada.*

*Promoção de uma filosofia de ensino comum: não implementada.*

*Formação contínua de professores nas áreas específicas da pedagogia e didática musicais: não implementada.*

*Estabilidade do corpo docente: não implementada.*

*Salvaguarda de uma manhã por semana para reuniões relativas à Escola: implementada.*

### **Objetivo específico**

*Promover um acompanhamento individualizado ao aluno: o objetivo foi atingido.*

### **Estratégias**

*Responsabilização do professor de instrumento pelo processo ensino e aprendizagem do aluno: implementada.*

*Promoção do estudo individual do aluno: implementada.*

*Maior cooperação e diálogo entre os professores do aluno: implementada.*

*Utilização das TIC como meio de comunicação entre os professores do aluno, entre os professores e os pais e encarregados de educação: implementada.*

### **Objetivo específico**

*Responsabilizar e envolver os pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem: o objetivo foi atingido.*

### **Estratégias**

*Realização de reuniões com pais e encarregados de educação para esclarecimentos sobre as especificidades do ensino da música: implementada.*

*Presença dos pais e encarregados de educação na aula individual de instrumento sempre que o professor considere pertinente: implementada.*

*Comunicação regular e eficaz escola-casa-escola: implementada.*

*Atividades pedagógicas em que os pais possam participar com os alunos: aulas abertas; concertos; workshops; colóquios; conferências, entre outros: implementada.*

### **8.2.2. Reforçar a qualidade do ensino nos cursos básicos de música**

O objetivo foi atingido.

#### **Objetivo específico**

*Definir critérios claros e estruturados para o preenchimento dos tempos letivos e para outras atividades: o objetivo foi atingido.*

#### **Estratégias**

*Tempo não Letivo dos professores das disciplinas teóricas preenchido, preferencialmente, com aulas de apoio: implementada.*

*Parte do Tempo não Letivo dos professores de instrumento preenchido com música de câmara e/ou aulas de apoio: implementada.*

*Sensibilização dos professores para que o Tempo não Letivo seja utilizado, efetivamente, atendendo às necessidades dos alunos: implementada.*

#### **Objetivo específico**

*Intensificar as relações de cooperação e articulação entre o CVS e as escolas de ensino regular: o objetivo foi atingido.*

#### **Estratégias**

*Nomeação, no início de cada ano letivo, de um Professor Responsável de Turma: não implementada.*

*Articulação dos planos de atividades: implementada.*

*Colaboração em atividades promovidas pelas escolas do ensino regular: implementada.*

### **Objetivo específico**

*Garantir a coerência e a equidade no processo de ensino e aprendizagem:* o objetivo foi atingido.

### **Estratégias**

*Promoção de linhas orientadoras comuns ao nível da pedagogia musical:* não implementada.

*Promoção de uma filosofia de ensino comum:* não implementada.

*Formação contínua de professores nas áreas específicas da pedagogia e didática musicais:* não implementada.

*Estabilidade do corpo docente:* não implementada.

*Salvaguarda de uma manhã por semana para reuniões relativas à Escola:* implementada.

### **Objetivo específico**

*Promover um acompanhamento individualizado ao aluno:* o objetivo foi atingido.

### **Estratégias**

*Responsabilização do professor de instrumento pelo processo de ensino e aprendizagem do aluno:* implementada.

*Promoção do estudo individual do aluno:* implementada.

*Maior cooperação e diálogo entre os professores do aluno:* não implementada.

*Utilização das TIC como meio de comunicação entre os professores do aluno, entre os professores e os Pais e Encarregados de Educação:* implementada.

### **Objetivo específico**

*Proporcionar um esclarecimento sobre as várias opções vocacionais em música:* o objetivo foi atingido.

### **Estratégias**

*Ações que promovam vivências e referências musicais: visitas de estudo; concertos; workshops; masterclasses; contacto com músicos profissionais, entre outros:* implementada.

*Sessões de esclarecimento, direcionadas a alunos e pais e encarregados de educação dos 6º e 9º anos, sobre as diversas saídas profissionais:* implementada.

*Aconselhamento individualizado aos alunos do 9º ano, pelo professor de instrumento, quanto às suas opções vocacionais:* implementada.

### **Objetivo específico**

*Responsabilizar e envolver os pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem:* o objetivo foi atingido.

### **Estratégias**

*Realização de reuniões com encarregados de educação para esclarecimentos sobre as especificidades do ensino da música:* implementada.

*Presença dos pais e encarregados de educação na aula individual de instrumento sempre que o professor considere pertinente:* implementada.

*Comunicação regular e eficaz escola-casa-escola:* implementada.

*Atividades pedagógicas em que os pais possam participar com os alunos: aulas abertas; concertos; workshops; colóquios; conferências, entre outros:* implementada.

### **8.2.3. Reforçar o sucesso dos cursos secundários de música**

O objetivo foi atingido.

### **Objetivo específico**

*Reforçar o número de alunos matriculados no Curso Secundário de Música em regime articulado:* o objetivo não foi atingido.

### **Estratégias**

*Fortalecimento das estratégias implementadas no Curso Básico de Música:* implementada.

### **Objetivo específico**

*Apoiar e responsabilizar o aluno ao longo do seu percurso:* o objetivo foi atingido.

### **Estratégias**

*Apoio individualizado ao aluno em relação às suas opções vocacionais:* implementada.

*Responsabilização do aluno através de uma exigência contínua por parte dos professores:* implementada.

*Apoio individualizado aos alunos que apresentem lacunas em aprendizagens anteriores:* implementada.

### **Objetivo Específico**

*Garantir o esclarecimento sobre as várias opções ao nível do ensino superior:* o objetivo foi atingido.

### **Estratégias**

*Sessões de esclarecimento sobre os diversos cursos e estabelecimentos de ensino superior a pais e alunos:* implementada.

*Aconselhamento individualizado aos alunos do 12º ano, pelos professores, quanto às suas opções profissionais:* implementada.

### **Objetivo específico**

*Preparar os alunos para as provas de acesso ao ensino superior:* o objetivo foi atingido.

### **Estratégias**

*Aulas de preparação para as provas de acesso ao ensino superior:* implementada.

*Apoio ao aluno no processo de acesso ao ensino superior:* implementada.

### **Objetivo específico**

*Proporcionar aos alunos vivências de enriquecimento cultural:* o objetivo foi atingido.

### **Estratégias**

*Ações que promovam vivências e referências culturais: visitas de estudo; concertos; óperas; bailados; teatro; contacto com artistas profissionais, entre outros:* implementada.

*Organização e promoção de concursos, recitais, workshops, masterclasses:* implementada.

### **Objetivo específico**

*Proporcionar uma aprendizagem o mais enriquecedora possível aos alunos em regime supletivo:* o objetivo foi atingido.

### **Estratégias**

*Possibilidade de os alunos assistirem às aulas de turma e às Classes de Conjunto como colaboradores:* implementada.

#### **8.2.4. Proporcionar aprendizagem ao longo da vida**

O objetivo foi atingido.

### **Objetivo específico**

*Fomentar aulas de música para bebés e papás:* o objetivo foi atingido.

### **Estratégias**

*Formação de professores na área:* implementada.

*Divulgação da atividade junto da Comunidade Educativa e na região:* implementada.

*Criação de espaço próprio adaptado às necessidades da atividade:* implementada.

*Apresentações/aulas para bebés dos 0 aos 36 meses:* implementada.

### **Objetivo específico**

*Reestruturar o Curso Livre:* o objetivo não foi atingido.

### **Estratégias**

*Criação da disciplina de Educação Musical (45 minutos):* não implementada.

*Possibilidade de optar por aulas de instrumento em grupo:* não implementada.

*Possibilidade de os alunos assistirem às aulas de Classes de Conjunto como colaboradores:* implementada.

### **Objetivo específico**

*Criar projetos musicais para a terceira idade:* o objetivo foi atingido.

### **Estratégias**

*Formação de professores na área:* implementada.

*Inclusão dos professores das AEC's e Brincando Musicando nesta atividade:* implementada.

*Criação de protocolos com o poder local e associações:* implementada.

*Dinamização de atividades direcionadas para esta faixa etária:* implementada.

### **8.2.5. Alargar a oferta educativa a outras vertentes musicais: jazz, tradicional, litúrgico**

O objetivo não foi atingido.

### **Objetivos específicos**

*Proporcionar aos alunos contacto com outras vertentes musicais:* o objetivo foi atingido.

### **Estratégias**

*Dinamização de Workshops e Masterclasses:* implementada.

*Sensibilização junto dos professores de instrumento e classes de conjunto para este tipo de linguagens musicais:* não implementada.

*Fortalecimento do projeto *pareSeres da terra*:* não implementada.

*Divulgação/apresentação das Classes de Improvisação e Acompanhamento:* implementada.

*Criação de Combos de Jazz:* não implementada.

*Organização de ações que promovam vivências com estes estilos musicais:* implementada.

### **8.2.6. Promover um maior envolvimento da comunidade**

O objetivo foi atingido.

#### **Objetivos específicos**

*Garantir que da relação do aluno com a escola surjam laços de afinidade duradouros:* o objetivo foi atingido.

#### **Estratégias**

*Realização de atividades em que a família possa participar com os alunos:* implementada.

*Realização de atividades com ex-alunos, nomeadamente: recitais; workshops; conferências, entre outros:* implementada.

*Possibilitar a colaboração de ex-alunos nas orquestras e coros:* implementada.

*Divulgação das atividades da escola junto dos ex-alunos:* implementada.

*Incentivo à participação da Associação de Pais:* implementada.

#### **Objetivo específico**

*Manter e estabelecer novas parcerias com as autarquias e/ou instituições da região:* o objetivo foi atingido e *Assumir a escola como agente de intervenção cultural e social:* o objetivo foi atingido.

#### **Estratégias**

*Realização de atividades nos vários Concelhos:* implementada.

*Partilha de momentos musicais com a população, dentro e fora da escola:* implementada.

*Manutenção e ampliação dos protocolos com escolas e jardins de infância:* implementada.

*Estabelecimento de protocolos de colaboração com instituições sociais, nomeadamente: Universidade Sénior de Lousada (USALOU), Movimentos Seniores, Segurança Social, entre outras:* implementada.

*Promoção da Música Portuguesa:* implementada.

### 8.3. Dos Resultados académicos

O Curso de Iniciação Musical apresenta excelentes níveis de sucesso, considerando o número de alunos do 4º ano que ingressam no Curso Básico de Música em regime articulado.

O Curso Básico de Música apresenta um *Bom* nível de conclusões, considerando o período em análise (2017-2021).

Os Cursos Secundários de Música apresentam um excelente nível de conclusão e conseqüente sucesso no ingresso no Ensino Superior.

## 9. Considerações Finais

O período em análise (2017-2021) contemplou um momento extraordinário (dois anos) provocado pela pandemia (Covid-19) que afetou o normal funcionamento da Escola. Salienta-se, neste domínio, a capacidade do CVS e dos seus profissionais por terem encontrado soluções capazes de responderem com eficácia às necessidades de todos os alunos e, assim, minorizar os impactos negativos causados pela situação.

A avaliação do Projeto Educativo pautou-se pelo rigor, imparcialidade e objetividade necessárias para um processo desta natureza. Os dados apresentados, suas análises e respetivas interpretações decorreram de um processo coerente, lógico e transparente com a finalidade de contribuir para a melhoria das políticas educativas subjacentes ao CVS e, conseqüentemente, proporcionar a elaboração de um novo Projeto Educativo, mais consistente com os princípios orientadores da Escola e linhas comuns de uma filosofia de ensino que contempla uma *Educação pela Música... e para a Música*. Não obstante esta realidade, mencionam-se, de seguida, alguns aspetos que se consideram pertinentes melhorar:

Os projetos *Brincando Musicando* e *Aprender ao Ritmo da Música* desenvolvem-se no CVS desde o ano letivo 1999/2000. A introdução das *Atividades de Enriquecimento Curricular*, no ano letivo 2005/2006, vieram generalizar o Ensino da Música, por parte de professores especializados, a todo o 1º ciclo do ensino básico do concelho. Desde esta altura, as *AEC's* e os projetos mencionados continuaram-se a desenvolver, no entanto os conceitos de *AEC* e do projeto *Aprender ao Ritmo da Música* ficaram ambíguos, nomeadamente quanto ao seu lugar e desenvolvimento. Sendo assim, é necessário definir o que são *AEC's* e o que é *Aprender ao Ritmo da Música*, e em que âmbito se desenvolverão no futuro. De facto, as *AEC's*, no Projeto Educativo que agora termina, parecem incluir o projeto *Aprender ao Ritmo da Música* e

confundir-se numa única coisa. Existem *AEC's*? Existe projeto *Aprender ao Ritmo da Música*? O desenvolvimento do projeto *Brincando Musicando* no âmbito da Educação Pré-Escolar apresenta-se claro e sem ambiguidades.

A consideração destes projetos, no Projeto Educativo do CVS, implica a identificação de estratégias que concorram para a concretização dos objetivos geral e específicos da Classe de Iniciação Musical. De igual modo, as atividades promovidas no âmbito das *AEC's*, do *Brincando Musicando* e do *Aprender ao Ritmo da Música* devem constar no Plano Anual de Atividades do CVS.

As reuniões nas escolas do ensino básico têm sido feitas apenas com os pais e encarregados de educação das turmas dos 4º anos o que concorre para a captação de alunos para o 2º ciclo. No entanto, é necessário alargar estas reuniões aos demais anos de escolaridades por forma a sensibilizar os pais e encarregados de educação para a frequência, dos seus educandos, do Curso de Iniciação Musical.

A escola insere-se num determinado espaço sociogeográfico e económico (A Escola Por Fora) que constitui a comunidade educativa. O papel do CVS é responder às necessidades e especificidades deste contexto. As parcerias de colaboração e de relações institucionais com as entidades parceiras manifestam-se de particular importância porque potenciam o desenvolvimento da comunidade social, local e regional. As relações de colaboração e as parcerias com as diferentes entidades devem ser devidamente formalizadas através de protocolos redigidos e assinados por ambas as partes.

Os projetos associados ao CVS permitem o envolvimento e a participação da comunidade escolar e educativa possibilitando experiências e vivências ricas e diversificadas, não só musicais como também sociais. O projeto *pareSeres da terra*, na sua génese, desenvolvia um conjunto de atividades ao longo do ano letivo, nomeadamente conferências, workshops, palestras e concertos. As atividades levadas a cabo, na sua transversalidade, permitiam a envolvência dos alunos, em conteúdos formais e não formais, relacionando diferentes disciplinas do plano de estudos, promovendo, assim, uma articulação horizontal e vertical do currículo. A operacionalização do projeto objetivada, apenas, num concerto final e a sua possível replicação, compromete o quadro de referência acima mencionado. Neste sentido, impõem-se atividades que envolvam e relacionem as diferentes disciplinas do currículo e promovam colaborações e cooperações entre docentes, assim como se sugerem ações que se desenvolvam ao longo do ano, envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, família e demais comunidade.

O CVS preocupa-se com uma escola para todos: a escola inclusiva. Para responder a esta preocupação é necessária formação adequada.

O Projeto Educativo é o documento de referência da Escola e qualquer ação deve estar em consonância com este documento. Todas as atividades, estratégias e objetivos, que se desenvolvam no CVS, têm de estar absolutamente relacionados com o Projeto Educativo. Qualquer alteração estratégica, com a finalidade de atingir os objetivos, deve resultar de uma pressuposta avaliação prévia do projeto para justificar a medida. O Curso Livre e o seu objetivo específico *Reestruturar o Curso Livre* foi alvo de uma alteração arbitrária, nomeadamente a aplicação de pacotes de aulas de instrumento, que não resultou, efetivamente, de uma avaliação.

No âmbito da presente avaliação, e salvaguardando a particularidade de determinadas conclusões avaliativas menos positivas, considera-se que o Projeto Educativo 2017-2021, no seu todo, foi implementado com sucesso, quer no que respeita aos objetivos traçados, quer no que respeita aos seus **LEMA, MISSÃO, VISÃO e PRIORIDADE**. Sugere-se, no entanto, que o trabalho a desenvolver no futuro esteja absolutamente centrado no Projeto Educativo e seja devidamente formalizado e articulado entre os atores educativos.

## **LEMA**

Educação pela Música... e para a Música!

A operacionalização do Projeto Educativo no período 2017-2021 teve sempre em consideração a ideia central de educar pela música, no sentido de formar cidadãos críticos e responsáveis, capazes de responderem aos desafios do século XXI. A formação geral e global do indivíduo, por seu lado, sustenta a opção vocacional devidamente fundamentada.

## **MISSÃO**

Uma formação social e inclusiva privilegiando a diversidade, a criatividade, a integração e capaz de transformar a sociedade, afirma a necessidade de uma educação de valores e pelos valores, que apele ao pensamento crítico que atravesse transversalmente a comunidade educativa e que se reflita na sociedade, considerando, assim, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

## **VISÃO**

A visão do CVS estabelece-se no princípio de uma promoção, divulgação e ensino da música no concelho de Lousada e região do Vale do Sousa. Esta visão assumida permite o acesso ao ensino artístico especializado da música a uma população sociocultural concreta, colmatando deficiências de uma rede nacional de escolas de música. O ensino da música no CVS, ministrado no período 2017-2021, qualificado de *alto nível*, concorreu para a objetivação desta visão expressa no projeto Educativo.

## **VALORES**

Responsabilidade e integridade; cidadania e participação; competência e rigor; liberdade e equidade. Uma formação global e integral do indivíduo pressupõe valores que imprimem uma cultura de participação e de competência. Estes valores foram assumidos durante a vigência do Projeto Educativo.

## **PRIORIDADE**

O Projeto Educativo tinha como prioridade: **CONSOLIDAR A QUALIDADE DO ENSINO**. A análise e interpretação dos dados constantes deste relatório afirmam esta prioridade. As evidências e os resultados aqui retratados concorrem para a consecução desta consolidação.

A implementação com sucesso do Projeto Educativo passa por uma colaboração, cooperação e compromisso assumido por parte de todos os intervenientes. A divulgação do Projeto Educativo à comunidade educativa, utilizando diferentes meios de comunicação: apresentação presencial, divulgação nos diferentes meios de comunicação online do CVS, e disponibilização do documento aos pais e encarregados de educação, é, absolutamente, essencial e obrigatória.

## **10. Pontos Fortes**

- O bom ambiente da escola entre alunos, docentes e não docentes, que viabiliza um ambiente escolar e de aprendizagem tranquilo, saudável, respeitador das diferenças, socialmente acolhedor, o que se concretiza num manifesto gosto, generalizado, por frequentar o CVS e por uma boa imagem da Escola no exterior;

- O facto dos alunos possuírem instrumento próprio e terem professor de música na escola do ensino genérico, através do professor titular de turma ou das Atividades de Enriquecimento Curricular, potencia o interesse pela música e a sua possível aproximação ao CVS;
- A qualidade do ensino praticado no CVS, expressa no âmbito do *Excelente e Muito bom*, a par da qualidade e diversidade de atividades promovidas pela Escola, é, manifestamente, um aspeto central e de grande importância referenciado pelos diferentes atores educativos;
- O papel dos familiares e amigos que frequentaram o CVS identifica-se como um aspeto significativo a ter em consideração na aproximação das crianças e dos alunos ao CVS;
- O envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem revela-se como fundamental para o sucesso dos alunos e para o processo educativo;
- A boa comunicação entre os pais e encarregados de educação dos alunos e a comunidade educativa, que potencia um envolvimento da comunidade em geral na vida da Escola, e, conseqüentemente, promove o desenvolvimento e aprendizagens nos alunos;
- A boa articulação com as escolas do ensino genérico no que concerne ao ensino articulado;
- O papel da Escola com os seus ex-alunos: manutenção de relações de colaboração em diferentes atividades;
- A estabilidade do corpo docente e respetivas habilitações académicas que se situam no âmbito da Licenciatura e Mestrado com profissionalização.

## 11. Áreas de Melhoria

- As dificuldades manifestadas pelos alunos no âmbito da Formação Musical (todos os níveis), Análise e Técnicas de Composição e História da Cultura e das Artes devem ser consideradas;
- A conclusão com sucesso do ciclo de estudos relativo ao Curso Básico de Música deve ser uma prioridade, bem definida, para todos os alunos que frequentam e frequentem o ensino básico no CVS;

- A oferta educativa e formativa no contexto de outras linguagens musicais precisa ser considerada, mesmo a ser implementada no domínio do enriquecimento curricular ou através de projetos;
- O estudo individual, a falta de hábitos de estudo, instrumentos para alugar e os transportes devem ser devidamente considerados;
- A opção vocacional e o apelo para a frequência nos Cursos do Ensino Secundário de Música devem ser objeto de consideração, assim como a desmistificação que estes cursos apenas permitem o acesso ao Ensino Superior de Música;
- A formação contínua do pessoal docente e não docente deve atender às necessidades manifestadas;
- A implementação de mecanismos de cooperação e diálogo entre docentes, no âmbito das articulações curriculares, devem ser devidamente formalizadas, assim como as articulações com as escolas do ensino genérico;
- As instalações suscitam, neste momento, alguma preocupação.

## 12. Análise SWOT

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade do ensino ministrado no CVS;</li> <li>• Estabilidade e qualificação do corpo docente;</li> <li>• Estabilidade da direção pedagógica e das direções intermédias;</li> <li>• Elevado índice de sucesso nos Cursos Secundários de Música e consequente ingresso no Ensino Superior;</li> <li>• Oferta de Música ao nível da Educação Pré-Escolar e 1º ciclo do ensino básico;</li> <li>• Bom envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo do aluno;</li> <li>• Boa comunicação com os pais e encarregados de educação;</li> <li>• Boas relações de articulação com as escolas do ensino genérico no âmbito do ensino articulado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouca expectativa para a conclusão do Curso Básico de Música, por parte dos pais e encarregados de educação;</li> <li>• Baixa perspetiva para a opção vocacional e o prosseguimento de estudos ao nível dos Cursos Secundários de Música;</li> <li>• Perceção do ensino artístico especializado da música como <i>ocupação dos tempos livres</i>;</li> <li>• Rigidez da oferta formativa;</li> <li>• Falta de hábitos de estudo, instrumentos para alugar e transporte para os alunos;</li> <li>• Adequação da formação contínua às necessidades do pessoal docente e não docente;</li> <li>• <i>Website</i> da Escola pouco atrativo e pouco funcional.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Papel da Autarquia no desenvolvimento do Projeto do CVS;</li> <li>• Concelho de Lousada como sendo considerado dos mais jovens da Europa;</li> <li>• <i>Rota do Românico, ADER-Sousa e Jangada Teatro</i> como potenciais para o desenvolvimento de projetos e parcerias de articulação com a música;</li> <li>• Relação com ex-alunos na participação em diferentes atividades;</li> <li>• Integração no corpo docente de recém-formados no Ensino de Música que frequentaram o CVS como alunos;</li> <li>• Boa localização e acessibilidade: Lousada: coração do Vale do Sousa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelo de financiamento, com base no Contrato de Patrocínio, dependente de entidades externas e públicas;</li> <li>• Provas de acesso aos cursos do ensino artístico especializado de música e a determinação de um <i>numerus clausus</i>;</li> <li>• Concelho de Lousada e região do Vale do Sousa com poucos recursos económicos;</li> <li>• Excesso de oferta no âmbito de outras atividades para além da música, no concelho de Lousada;</li> <li>• Instalações;</li> <li>• Rede de transportes públicos deficitária.</li> </ul>